

15 Vendo pois Saul que elle era por extremo prudente, começou a acautellar-se delle.

16 Mas todo o Israel, e todo o Juda amava a David; porque elle entrava, e sahia adiante delles.

17 Então disse Saul a David: Aqui tens a Merob minha filha maior, que eu te darei por mulher: o caso está em que sejas homem valeroso, e combatas nas guerras do Senhor. E ao mesmo tempo dizia lá consigo: Não seja a minha mão a que o mate, mas sim a dos Filistheos.

18 E David respondeo a Saul: Quem sou eu, ou qual he a minha vida, ou a familia de meu pai em Israel, para vir a ser genro do Rei?

19 Mas tendo chegado o tempo em que Merob, filha de Saul, devia ser dada a David, foi ella dada por mulher a Hadriel Mollathita.

20 Michol porém, filha segunda de Saul, tinha inclinação a David: o que tendo sido contado a Saul, gostou de o ouvir.

21 E disse Saul: Dar-lhe-hei esta, para que ella lhe sirva d'ocasião de ruina, e elle caia nas mãos dos Filistheos. E disse Saul a David: Por dous titulos serás hoje meu genro.

22 E deo esta ordem aos seus servos: Fallai a David como que o não sei, e dizei-lhe: Tu bem vês que estás no agrado do Rei, e que todos os seus servos te amão. Cuida logo em vires a ser genro do Rei.

23 E os servos de Saul repetirão todas estas cousas aos ouvidos de David. E David lhes respondeo: Acaso parece-vos pouca cousa ser genro do Rei? Eu por mim sou hum pobre, e de humilde condição.

24 E os servos de Saul lhe referirão isto, e lhe disserão: David deo-nos esta resposta.

25 Saul porém disse: Fallai assim a David: O Rei não necessita de dons para os esponsaes: o que elle sómente quer de ti, são cem prepucios de Filistheos, para o Rei se ver vingado de seus inimigos. Mas o intento de Saul era entregar a David nas mãos dos Filistheos.

26 Tendo os servos de Saul referido a David o que Saul lhes dissera, agradou a David a proposição, para vir a ser genro do Rei.

27 E poucos dias depois marchou David com a gente que commandava; e tendo morto a duzentos Filistheos, trouxe os prepucios delles ao Rei, e lhos deo por conta, para vir a ser seu genro. Deo-lhe pois Saul por mulher a sua filha Michol.

28 E elle vio, e conheceo perfeitamente, que o Senhor era com David. Quanto a Michol porém sua filha, ella amava a David.

29 E Saul começou a temel-lo cada vez mais; e a sua aversão contra elle crescia todos os dias.

30 Depois disto sahirão os Principes dos Filistheos á campanha: e des do principio da sua sahida, mostrou David melhor manha, do que todos os Officiaes de Saul, de sorte que o seu nome se fez mui célebre.

## CAPITULO XIX.

*Jonathas aplaca a seu pai, que queria matar a David. Saul se irrita contra David. David se retira para o pé de Samuel.*

**O**RA Saul fallou a Jonathas, e a todos os seus Officiaes, induzindo-os a que matassem a David. Mas Jonathas seu filho, que amava extremosamente a David,

2 Veio avisal-lo do que se passava, e lhe disse: Saul meu pai anda vendo como te ha de matar: pelo que te rogo que te guardes á manhã: retira-te a tal lugar secreto, onde te deixarás estar escondido.

3 E pelo que he da minha parte, eu sahirei com meu pai, e andarei ao pé delle no campo, para onde tu te tiveres retirado: e fallarei ácerca de ti a meu pai; e vir-te-hei dizer tudo o que souber.

4 Jonathas pois fallou em favor de David a seu pai, e lhe disse: Não peques, ó Rei, contra David teu servo; porque elle não peccou contra ti, antes te ha feito serviços importantissimos.

5 Elle expoz a sua vida ao ultimo perigo, e matou ao Filistheo, e o Senhor salvou a todo o Israel por hum modo maravilhoso. Tu o viste, e tu te alegraste com hum tal successo. Porque queres tu logo peccar contra o sangue innocente, matando a David, que não tem culpa alguma?

6 Saul tendo ouvido este discurso de Jonathas, aplacado com as suas razões, fez este juramento: Por vida do Senhor, que elle não morrerá.

7 Passado isto chamou Jonathas a David, e contou-lhe todas estas cousas: e introduzio-o á presença de Saul, e David ficou vivendo ao pé d'elle, como d'antes.

8 Tornou-se depois a renovar a guerra: e David sahindo pelcou contra os Filistheos, e fez nelles grande destroço; e os obrigou a voltar as costas.

9 E tornou o espirito malino, mandado pelo Senhor, a apoderar-se de Saul, que estava assentado em sua casa, e tinha huma lança: e a tempo que David tocava a harpa com a sua mão,

10 Atirou Saul esforçadamente com a lança para atravessar a David com a parede. Mas David se desviou, e a lança sem o offender, fincou-se na parede, e David fugio, e salvou-se aquella noite.

11 Mandou pois Saul os seus guardas a casa de David para lho terem seguro, e pela manhã ser morto. Do que foi David avisado por Michol sua mulher, que lhe disse: Se te não pozeres em salvo esta noite, morrerás á manhã.

12 E ella o fez descer por huma janella : e elle se foi, e fugio, e salvou-se.

13 Depois tomou Michol huma estatua, e deitou-a em sima da cama, e poz-lhe ao redor da cabeça huma pelle de cabra com o pello, e cubrio-a com a roupa.

14 Mandou pois Saul huns belleguins, que trouxessem preso a David : e foi-lhes respondido, que David estava doente.

15 Mandou segunda vez outros, com ordem que o vissem, e lhes disse: Trazei-me no seu mesmo leito, para ser morto.

16 E tendo chegado os messageiros de Saul, não achárão em sima da cama senão huma estatua, que tinha a cabeça coberta d'huma pelle de cabra.

17 Então disse Saul a Michol : Porque me illudiste tu assim? e porque deixaste escapar o meu inimigo? E Michol respondeu a Saul: Foi porque elle me disse: Deixa-me ir, senão te matarei.

18 E David fugio, e salvou-se; e tendo ido buscar a Samuel em Ramatha, lhe contou de que modo Saul o tinha tratado; e ambos forão para Naioth, onde ficárão.

19 Derão alguns parte disto a Saul, dizendo: Olha que David está em Naioth de Ramatha.

20 Mandou Saul pois huns belleguins para prenderem a David; porém tendo os belleguins visto a hum rancho de Profetas profetando, e a Samuel presidindo-lhes, o Espirito do Senhor se apoderou tambem delles, e começárão a profetar como os outros.

21 Avisado disto Saul, mandou outros messageiros, que tambem profetárão. Mandou terceira vez outros: e tambem estes profetárão. Então Saul irado por extremo,

22 Foi tambem elle a Ramatha, e chegou até a grande cisterna que ha em Socho, e perguntou em que lugar estavão Samuel, e David? Respondêrão-lhe, que em Naioth de Ramatha.

23 Partio logo Saul para Naioth de Ramatha, e ao mesmo tempo se apoderou tambem d'elle o Espirito do Senhor: e foi profetando por todo o caminho, até que chegou a Naioth de Ramatha.

24 E ainda por si mesmo se despojou dos seus vestidos, e profetou com os outros diante de Samuel, e esteve nú por terra todo aquelle dia, e a noite. Daqui sahio o proverbio: Tambem Saul entre os Profetas?

#### CAPITULO XX.

*Jonathas, e David renovão o seu ajuste. Saul persevera na determinação de perder a David. Jonathas o avisa disto.*

**P**OR este tempo fugio David de Naioth, que he ao pé de Ramatha, e veio fallar a Jonathas, dizendo: Que fiz eu? que maldade he a minha? e que peccado commetti

contra teu pai, que anda buscando como me tirará a vida?

2 E Jonathas lhe respondeo: Não, tu não has de morrer: porque meu pai não faz cousa alguma, nem grande, nem pequena, sem primeiro me dar parte. Será logo só esta, que elle me queira occultar? não, não será assim.

3 E novamente o jurou a David. Mas David lhe disse: Teu pai sabe muito bem, que eu te cahi em graça, e assim dirá lá comsigo: Não o saiba Jonathas, para que se não entristeça. Porque eu te juro pelo Senhor, e te juro pela tua vida, que não ha senão hum degrão (por assim dizer) entre a minha vida, e a minha morte.

4 E Jonathas respondeo a David: Eu farei por ti tudo o que me disseres.

5 E David disse a Jonathas: A'manhã he o primeiro do mez, e eu costume assentar-me junto ao Rei para comer. Deixa-me logo ir esconder num campo até á tarde do terceiro dia.

6 Se teu pai perguntar por mim, tu lhe responderás: David me pedio, que levasse eu a bem que elle com presteza dêsse huma volta até Bethlehem sua patria; porque se faz lá hum solemne sacrificio por todos os da sua Tribu.

7 Se elle te disser: Está bem: não tem o teu servo nada que temer. Mas se elle se enfadar, assenta que a sua má vontade chegou ao seu auge.

8 Faze pois esta graça ao teu servo, já que quizeste que eu teu servo fizesse contigo concerto d'amizade no Senhor. Mas se eu tenho alguma culpa, tira-me tu mesmo a vida; e não me obrigues a apparecer diante de teu pai.

9 E Jonathas lhe disse: Deos te livre de tal desgraça: porque não he possivel, que se eu souber de certo que está consumada a malicia de meu pai contra ti, deixe eu de te avisar.

10 E David respondeo a Jonathas: Se succeder, que quando tu fallares em mim a teu pai, te dê elle alguma resposta d'enfado, por via de quem o saberei eu?

11 E Jonathas respondeo a David: Vem, saíamos fóra ao campo. E tendo ambos sahido ao campo,

12 Disse Jonathas a David: Senhor Deos d'Israel, se eu chegar a descobrir o intento de meu pai á manhã, ou depois d'amanhã; e vendo alguma cousa favoravel para David, eu to não mandar logo dizer, e to não fizer participar immediatamente,

13 O Senhor trate a Jonathas com toda a sua severidade. Mas se a má vontade de meu pai continuar todavia contra ti, eu te avisarei disso, e te deixarei ir em paz: e o Senhor seja contigo, como foi com meu pai.

14 Se eu viver, usarás comigo da misericordia do Senhor: se porém for morto,